

ÁGAR SABOURAUD 100ML

| Lote | Fabricação | Validade |
|-------------|-------------------|-----------------|
| 380124SAB | 09/01/2024 | 180 dias |

Método de Esterilização

Calor Úmido

| Controle físico | Especificação | Resultados |
|------------------------|---|-------------------|
| pH (25°C) | 5,6±0,2 | 5,8 |
| Aspecto físico | Meio sólido, âmbar claro a médio, levemente opalescente, livre de precipitados ou partículas visíveis | Conforme |

Controle microbiológico**Teste de Esterilidade**

| Incubação | Especificação | Resultados |
|----------------------|------------------------------------|-------------------|
| 25±2°C de 2 a 7 dias | Ausência de crescimento microbiano | Conforme |

Teste de Produtividade

| Cepa controle | Inóculo | Incubação | Especificação | Resultados |
|---|----------------------|----------------------------------|---|-------------------|
| <i>Aspergillus brasiliensis</i> ATCC 16404 | ≤10 ² UFC | Aeróbia, 25±2°C de 2 a 7 dias | Crescimento bom – Colônias brancas e cremosas | Conforme |
| <i>Candida albicans</i> ATCC 10231 | ≤10 ² UFC | Aeróbia, 25±2°C de 2 a 7 dias | Crescimento bom – Colônias brancas e filamentosas | Conforme |
| <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 | ≤10 ⁴ UFC | Aeróbia, 35±2°C 18-24h | Inibido | Conforme |

Conclusão

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 15/01/2024

Ludimila Alfredo

Analista da Qualidade

Documento disponível em: www.bioboavista.com.br

A.L.B. Luz. Rua Um, 437, Jd. Nova Espírito Santo, CEP 13273-200, Valinhos - SP
19 3849-7499
contato@bioboavista.com.br
www.bioboavista.com.br

Revisão 1.0

Apresentação

Frascos com 100ml Ágar Sabouraud Dextrose
Frascos com 400ml Ágar Sabouraud Dextrose

Método de esterilização

Calor Úmido

Aplicação

Meio de cultura utilizado no isolamento de fungos e leveduras, particularmente dermatófitos.

Princípio

O pH ácido do meio favorece o crescimento de fungos e leveduras e dificulta o crescimento de bactérias contaminantes.

Composição

Mistura de digestão péptica de tecido animal e pancreático digestão de caseína; Ágar bacteriológico.

Modo de Usar

Fundir o meio de cultura e resfriar a 45-50°C. Inocular a amostra em placas de Petri estéreis, de acordo com a técnica estabelecida pelo laboratório. Verter nas placas inoculadas o meio de cultura previamente fundido e resfriado (entre 15-20ml). Misturar o inóculo com o meio de cultura movimentando suavemente as placas, em superfície plana, com movimentos em forma de oito. Permitir que o meio esfrie e solidifique. Incubar as placas em estufa bacteriológica por tempo e temperatura exigidos pela técnica adotada. Após o período de incubação avaliar o crescimento.

Controle de Qualidade

| | |
|--|---|
| <i>Aspergillus brasiliensis</i> ATCC 16404 | Crescimento bom – Colônias brancas e cremosas |
| <i>Candida albicans</i> ATCC 10231 | Crescimento bom – Colônias brancas e filamentosas |
| <i>Escherichia coli</i> ATCC 25922 | Inibido |

Interpretação

Havendo crescimento microbiano, descrever o tipo morfológico de cultura e fazer subculturas em meios apropriados para testes de identificação adicionais.

Precauções e Cuidados Especiais

Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.

Uso restrito por profissionais.

Não inalar ou ingerir.

Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de

contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.

Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

Conservação

Conservar à temperatura de 2 a 15°C.

Validade

180 dias.

Descarte do produto

Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

Garantia da Qualidade

A bioBoaVista garante seus produtos, desde que sejam utilizados como descrito nas respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza no caso de seus produtos serem utilizados para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela bioBoaVista. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com os resultados laboratoriais.

Referências

1. ANVISA. Descrição dos meios de cultura empregados nos exames microbiológicos. Módulo IV.
2. Becton, Dickinson and Company. Dfco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009.
3. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media.
4. Merck Microbiology Manual. 12th ed.